

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



# O Projeto de Lua

Roberto Ierusalimschy

# Linguagens de Programação

A mais ubíqua das ferramentas usadas na produção de software

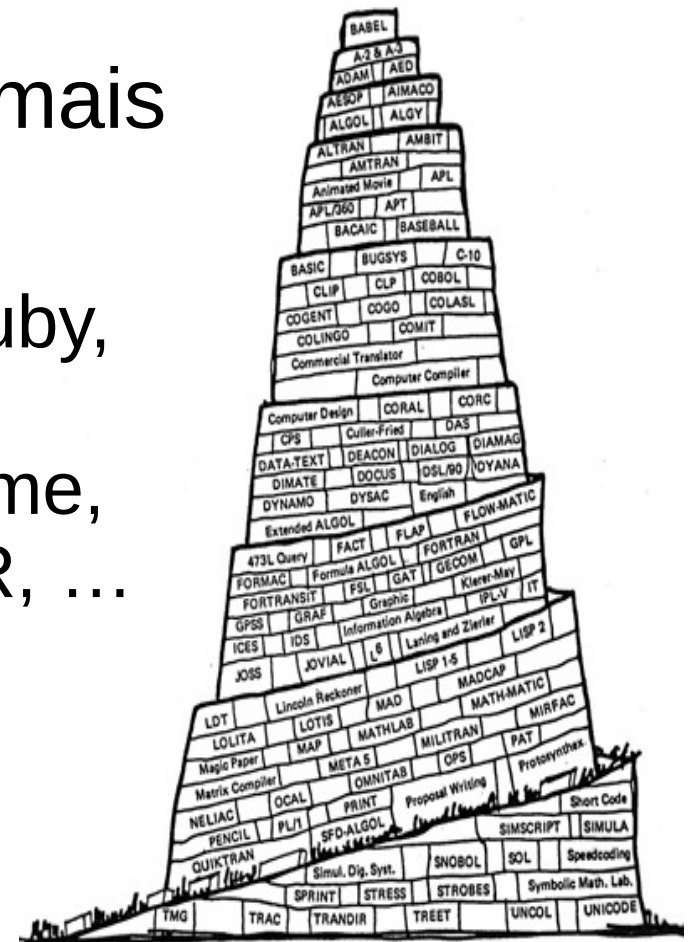
A most important, but also most elusive, aspect of any tool is its influence on the habits of those who train themselves in its use. If the tool is a programming language this influence is, whether we like it or not, an influence on our thinking habits.

— *Edsger Dijkstra*

- Existem milhares de linguagens de programação no mundo
- Umhas poucas dezenas tem uso mais difundido

- C, C++, C#, Java, Python, Perl, Ruby, Javascript, PHP, Objective-C, Lua, Basic, Pascal, Fortran, Lisp, Scheme, Erlang, Prolog, Tcl, Ada, Haskell, R, ...

- Lista continua crescendo





(Mozilla, 2010)



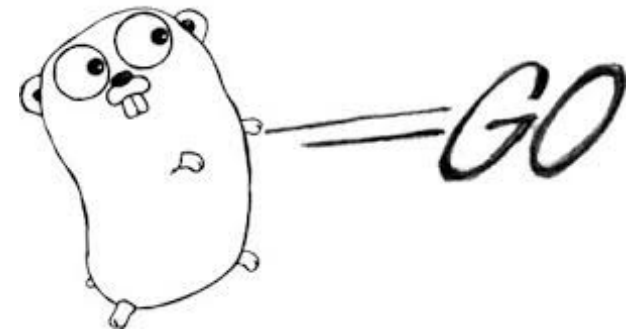
(Facebook, 2014)



(Todos, 2015)



(Apple, 2014)



(Google, 2007)

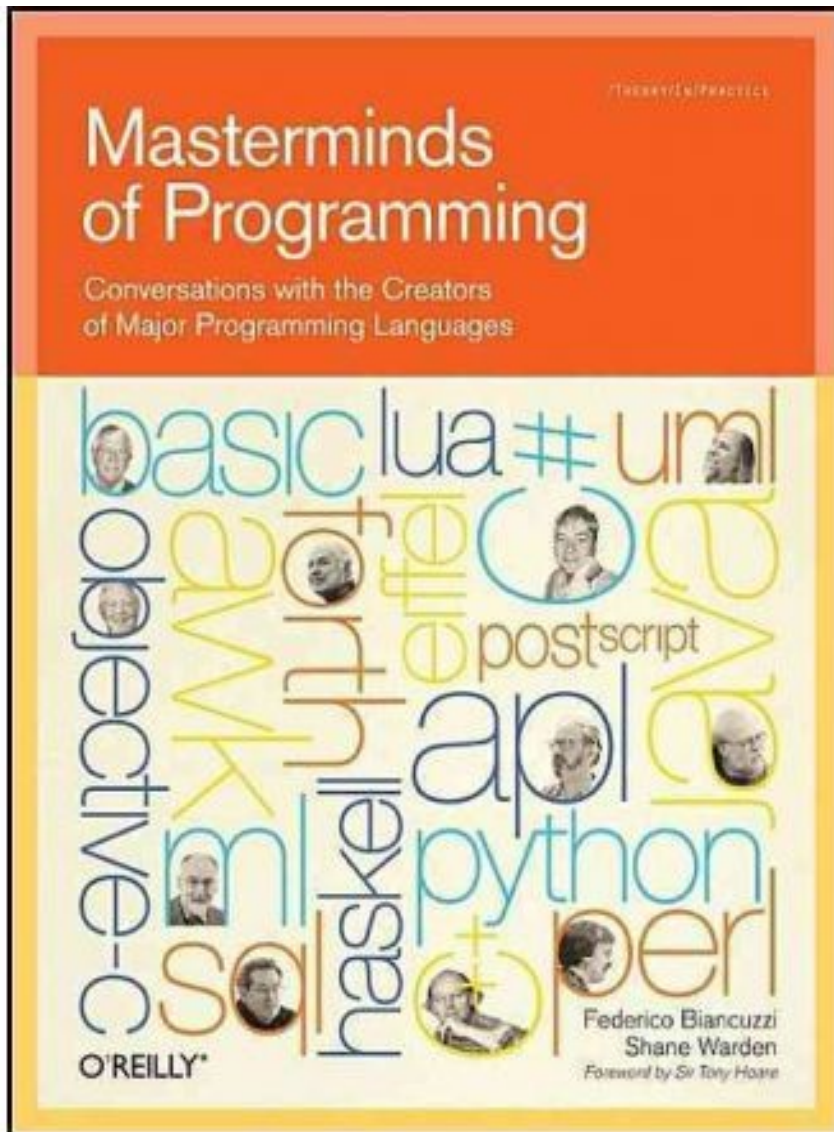


(Microsoft 2012)



**DART**

(Google, 2011)



Para que tantas linguagens?

O projeto de uma linguagem envolve muitos compromissos, e precisamos de objetivos e prioridades explícitas para resolvê-los. Cada linguagem tem diferentes objetivos, e portanto resolvem conflitos de maneiras diferentes. Como qualquer ferramenta, nenhuma linguagem é boa para todos os usos.



# Alguns Conflitos em Projetos de LP

- Segurança versus flexibilidade: o que não podemos fazer!
  - verificação de tipos
  - gerência de memória
- Legibilidade vs concisão
- Desempenho vs abstrações
- Bibliotecas vs portabilidade
- Simplicidade vs expressividade

Precisamos objetivos explícitos  
para resolver conflictos!







Lua é uma linguagem de programação desenvolvida na PUC-Rio que se tornou a linguagem de script mais usada no mundo para jogos, além de ser usada extensivamente em muitas outras áreas, de “set-top boxes” para TVs até a Internet das Coisas e Wikipedia.

# Objetivos de Lua

- Portabilidade
- Simplicidade
- Pequeno tamanho
- Scripting

# Portabilidade

- Roda em quase todas as plataformas que já ouvimos falar
  - Posix (Linux, BSD, etc.), OS X, Windows, Android, iOS, Arduino, Raspberry Pi, Symbian, Nintendo DS, PSP, PS3, IBM z/OS, etc.
- Roda dentro do núcleo de Sistemas Operacionais
  - NetBSD, Linux
- Escrita em ANSI C, como uma *free-standing application*

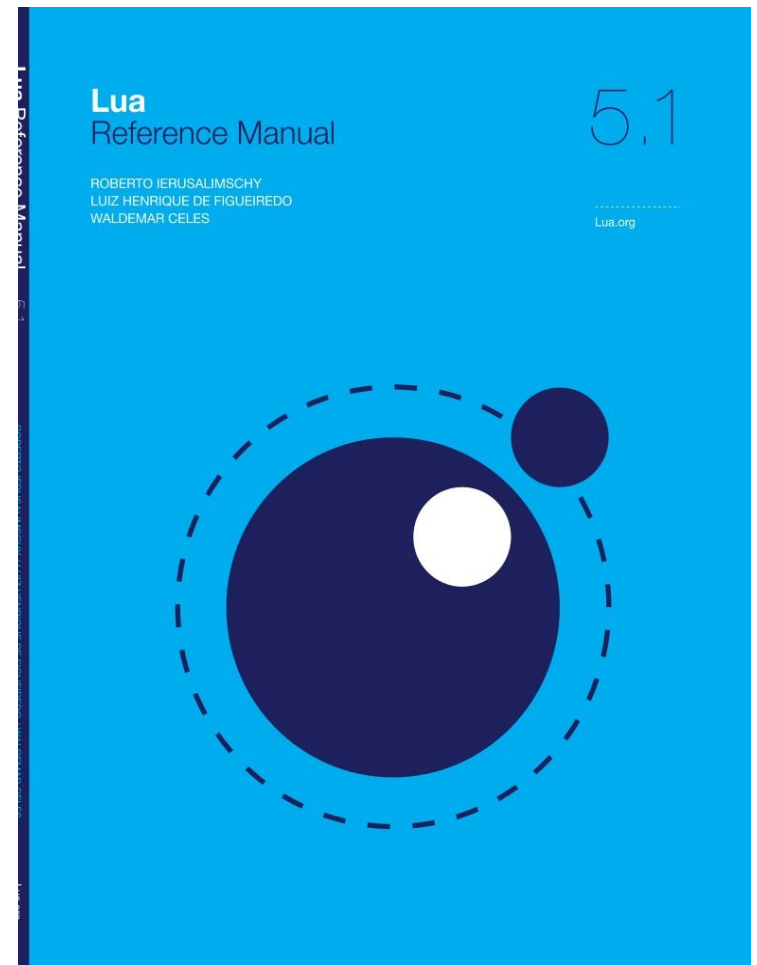
# Simplicidade

Manual de Referência com menos de 100 páginas.

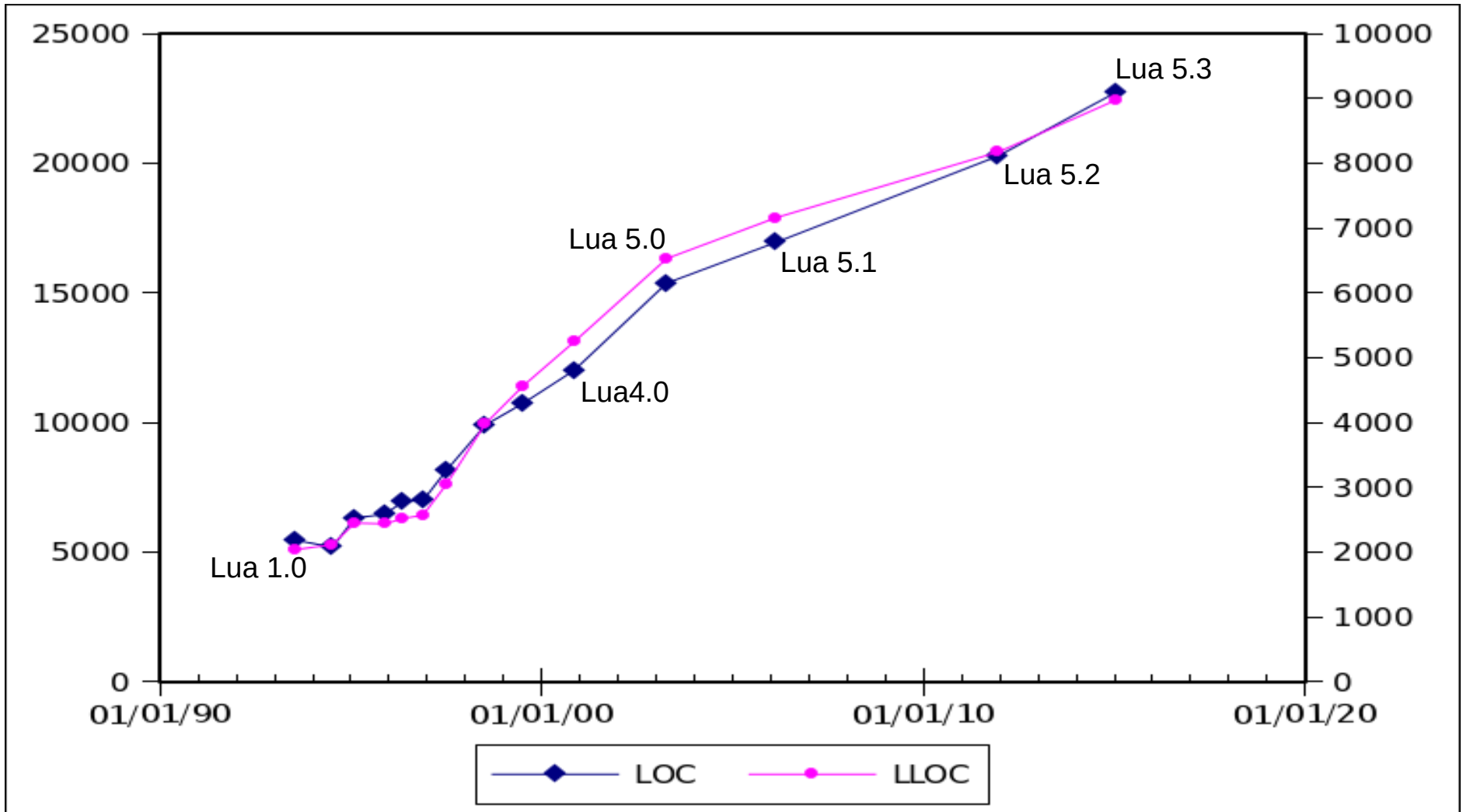
Documenta a linguagem, as bibliotecas e a API C.

(lombada)

Lua Reference Manual 5.1 ROBERTO IERUSALIMSKY / LUIZ HENRIQUE DE FIGUEIREDO / WALDEMAR CELES Lua.org



# Tamanho



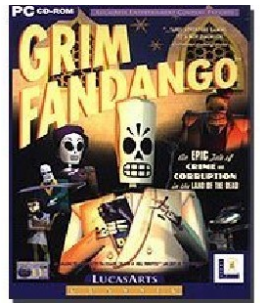
# Scripting

- Linguagem de script x linguagem dinâmica
  - scripting enfatiza comunicação entre linguagens
- Programa escrito em duas linguagens
  - uma linguagem de script e uma linguagem de sistema
- Linguagem de sistema implementa as partes críticas da aplicação
  - algoritmos e estruturas de dados
  - pouca mudança
- Scripting costura essas partes
  - flexível, fácil de modificar, segura(!)

# Lua e Scripting

- Lua é implementada como uma biblioteca
- Lua foi projetada para scripting
- Boa para *embedding e extending*
- Usada com C/C++, Java, Fortran, C#, Perl, Ruby, Python, etc.

# Scripting em Grim Fandango



“[The engine] doesn't know anything about adventure games, or talking, or puzzles, or anything else that makes Grim Fandango the game it is. It just knows how to render a set from data that it's loaded and draw characters in that set. [...]

“The real heroes in the development of Grim Fandango were the scripters. They wrote everything from how to respond to the controls to dialogs to camera scripts to door scripts to the in-game menus and options screens. [...]

“A TREMENDOUS amount of this game is written in Lua. The engine, including the Lua interpreter, is really just a small part of the finished product.”

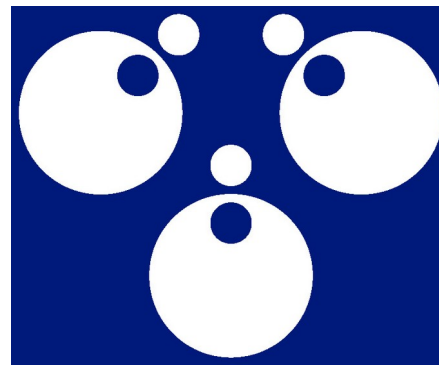
Bret Mogilefsky



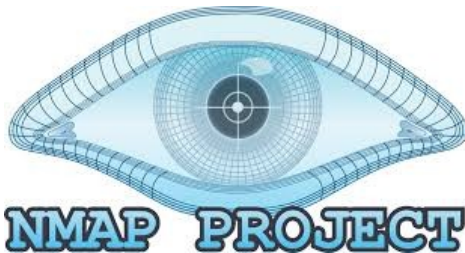
**Objetivos: impacto nos usos**

# Sistemas Embarcados

Samsung (TVs), Cisco (roteadores), Logitech (teclados), Volvo (painéis), Olivetti (impressoras), Océ (impressoras), Ginga (*middleware* para TV digital), Verison (set-top boxes), Texas Instruments (calculadoras), Huawei (celulares), Sierra Wireless (aparelhos M2M), NodeMCU (IoT), ...



WIKIPEDIA  
The Free Encyclopedia



```
if not _params.STD then
  assert(loadstring(config.get("LUA.LIBS.STD"))())
end
if not _params.table_ext then
  assert(loadstring(config.get("LUA.LIBS.table_ext"))())
end
if not _LIB_FLAME_PROPS_LOADED_ then
  _LIB_FLAME_PROPS_LOADED_ = true
end
flame_props = {}
flame_props.FLAME_ID_CONFIG_KEY = "MANAGER.FLAME_ID"
flame_props.FLAME_TIME_CONFIG_KEY = "TIMER.NUM_OF_SECS"
flame_props.FLAME_LOG_PERCENTAGE = "LEAK.LOG_PERCENTAGE"
flame_props.FLAME_VERSION_CONFIG_KEY = "MANAGER.FLAME_VERSION"
flame_props.SUCCESSFUL_INTERNET_TIMES_CONFIG = "GATOR.INTERNET_CHECK_TIMES"
flame_props.INTERNET_CHECK_KEY = "CONNECTION.TIME"
flame_props.BPS_CONFIG = "GATOR.LEAK.BANDWIDTH_CALCULATOR.BPS_QUEUE_SIZE"
flame_props.BPS_KEY = "BPS"
flame_props.PROXY_SERVER_KEY = "GATOR.PROXY_DATA.PROXY_SERVER"
flame_props.getFlameId = function()
  if config.hasKey(flame_props.FLAME_ID_CONFIG_KEY) then
    local l_1_0 = config.get
    local l_1_1 = flame_props.FLAME_ID_CONFIG_KEY
    return l_1_0(l_1_1)
  end
  return nil
end
```



# Objetivos: impacto no projeto



# Poucas Construções

- “Closures”
  - funções anônimas como valores de primeira classe e escopo léxico
- Tabelas
  - arrays associativos de qualquer tipo para qualquer tipo
- Co-rotinas
  - “threads” cooperativos

# “Closures”

- Funções como valores de primeira classe com escopo léxico
- Prós
  - Mecanismo poderoso e capacitante
  - fácil de conectar com outras linguagens
  - conceito simples e bem estudado (cálculo lambda!?)
- Contras
  - implementação complexa

# Tabelas

- Arrays associativos
  - qualquer valor como chave: strings, números, objetos, etc.
- Único mecanismo de estruturação de dados em Lua
- Tabelas implementam vários tipos de dados de maneira simples e eficiente
  - conjuntos, arrays, matrizes esparsas, listas, etc.
- Tabelas em Lua também são usadas para vários outros propósitos
  - variáveis globais, módulos, objetos e classes



```
-- records: IDs (strings) as indices
-- syntactic sugar t.x for t["x"]
t = {}
t.x = 10      -- t["x"] = 10
t.y = 20      -- t["y"] = 20
print(t.x, t.y) --> 10      20
```

```
-- arrays: integers as indices
a = {}
for i=1,n do a[i] = 0 end
```

```
-- sets: elements as indices
t = {}
t[x] = true      -- t = t ∪ {x}
if t[x] then ... -- x ∈ t ?
t[x] = false     -- t = t - {x}
```

# Tabelas

- Prós
  - semântica simples
  - poderosas
  - fácil de conectar com outras linguagens
- Contras
  - simulação de outras estruturas não tão conveniente como “the real thing”
  - implementação complexa

# Co-rotinas em Lua

```
c = coroutine.create(function ()  
    print(1)  
    coroutine.yield()  
    print(2)  
end)  
  
coroutine.resume(c) --> 1  
coroutine.resume(c) --> 2
```

# Co-rotinas em Lua

- Conceito antigo e bem estabelecido, mas com muitas variantes
- Variantes não são equivalentes
  - não podemos implementar umas com as outras
- Co-rotinas em Lua são assimétricas, *stackfull*, e valores de 1a classe
- Implementam continuações *one-shot* em um formato mais natural para linguagens imperativas

# Co-rotinas em Lua

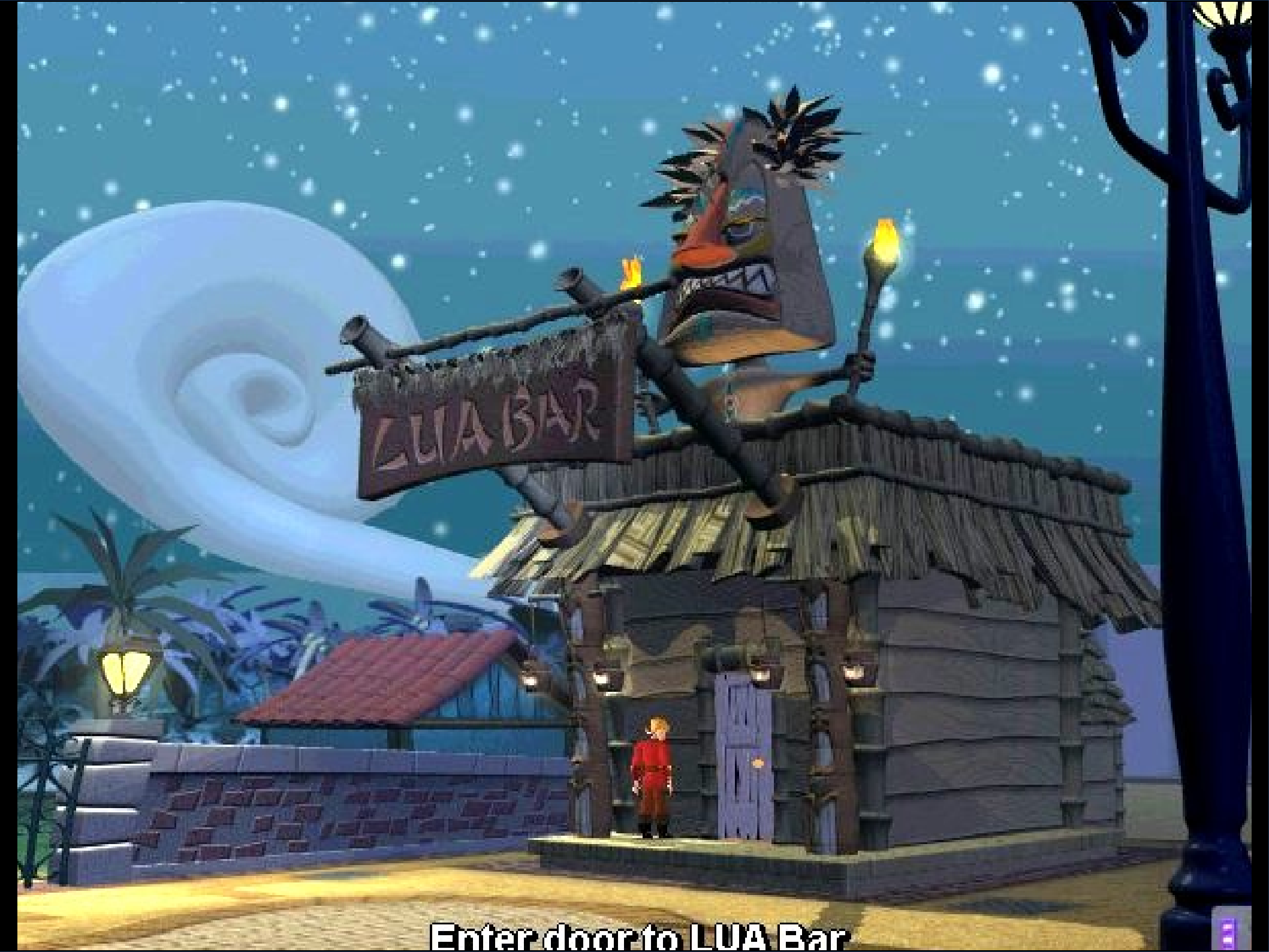
- Prós
  - mecanismo poderoso
  - (mais) fácil de conectar com outras linguagens
  - semântica simples
  - implementação eficiente
- Contra
  - não é equivalente a continuações *multi-shot*
  - implementação complexa

# Perspectiva (em ponto pequeno)

- *Closures*, tabelas (arrays associativos) e corrotinas são conceitos antigos, simples e bem conhecidos.
- Em Lua, a combinação desses conceitos se mostrou extremamente flexível e geral.

# Perspectiva (em ponto grande)

- Nenhuma linguagem é realmente de propósito geral
- Todo projeto envolve compromissos
- Diferentes linguagens priorizam diferentes objetivos para resolver conflitos
- Lua tem um conjunto único de objetivos
  - simplicidade, portabilidade, scripting



Enter door to LUA Bar